



# LÍTERO

# em Ação

INFORMATIVO DO GRÊMIO LÍTERO RECREATIVO PORTUGUÊS - SÃO LUÍS-MA - ABRIL/JULHO 2021

## HISTÓRIA DO LÍTERO PORTUGUÊS SERÁ LANÇADA AOS 90 ANOS DE FUNDAÇÃO

PÁGINAS 3/5,7

Carlos Nina  
Presidente do Grêmio Lútero Recreativo Português  
Convida para o lançamento do livro

**Lútero Português**  
*90 anos da história de*  
**São Luís**

Das autoras:  
Ada Maria Mesquita de Macedo  
Lais Mesquita de Macedo  
Lara Mesquita de Macedo

6 de agosto  
18:00 horas  
Livraria e Espaço Cultural AMEI  
São Luís Shopping

e entrega dos prêmios do  
**CONCURSO ANUAL  
DE TEXTO GLRP 2021**

**Vice-Cônsul  
Maria Fernanda**

PÁGINA 5

**Assembleia Geral  
aprova contas**

PÁGINAS 7

**De Camões, da Raça,  
de Portugal**

PÁGINA 8



# Lítero Português, 90 anos da história de São Luís

Finalmente concluído o livro Lítero Português – 90 anos da história de São Luís.

A obra resultou da semente lançada em 2016, quando idealizei o Projeto Fênix, anunciado em agosto daquele ano, na oportunidade da visita do deputado Carlos Páscoa Gonçalves, da Assembleia da República de Portugal, à sede do Lítero, na rua do Sol, acompanhado do Conselheiro Mundial Luiz Paulo Pina, do Conselho Mundial das Comunidades Portuguesas, do Cônsul Honorário de Portugal no Maranhão, Abraão Freitas Valinhas Júnior, e do presidente da Sociedade Humanitária 1º de Dezembro, José Maria Alves da Silva.[1]

Como afirmei na mensagem que inseri no Informativo Lítero em Ação de janeiro de 2017, um dos objetivos do Projeto Fênix era resgatar a história do Clube, suas origens, sócios e dirigentes e assim escrever parte da história de nosso Estado, dada a importância do Lítero na vida da comunidade, das famílias que o frequentavam, crianças, jovens, adultos e idosos, todos ali encontrando um espaço saudável de lazer e conagração.

Já me havia motivado para tanto ao assumir a direção do Clube e constatar que o imóvel que o Lítero havia adquirido com a venda da sede esportiva do Anil tinha sido totalmente depredado e destruídos os documentos, troféus e móveis que para lá tinham sido levados.

Iniciei, então, o levantamento e a listagem tanto do acervo da biblioteca quanto dos documentos que restaram na sede social.

Com a realização dos concursos anuais de texto – também partes do Projeto Fênix -, conheci as trigêmeas Lais Mesquita de Macedo (premiada no concurso de 2017), Ada Maria e Lara (vencedoras do concurso de 2018, cujo tema fora sobre a história do Lítero). Pareceram-me, então, as pessoas mais bem indicadas para desenvolver o projeto de Resgate da história do Lítero.

Inicialmente o projeto visava apenas ao perfil e às atividades dos presidentes. Com o desenvolver das pesquisas e entrevistas, as autoras fizeram descobertas que resultaram na ampliação da obra, para dimensão mas representativa da importância do Lítero e da comunidade portuguesa em São Luís.

É evidente que não foi uma tarefa fácil, pois nem todos que poderiam dar informações sobre o tema estavam dispostos a colaborar. Por isso registro minhas homenagens às autoras porque sei que, a par da satisfação que tiveram ao ouvir pessoas interessadas em contribuir, enfrentaram situações difíceis, que souberam superar com elegância,

educação e tolerância.

Após três anos de árdua dedicação, concomitante às suas ocupações como estudantes universitárias, Ada Maria, Lais e Lara concluíram o livro, com o apoio permanente de Melquíades Gomes, diagramador.

Foi relevante, também, a contribuição de Fernanda Martins, não só por sugerir a contextualização do Lítero na história de São Luís, mas por disponibilizar fotos do acervo de sua família, enriquecendo o conteúdo visual do livro, e intermediar outras, igualmente valiosas como registros históricos.

Limitado pelo tempo, pela quantidade de páginas e pelos recursos financeiros, o livro não contempla todas as informações coletadas, nem as que nos foram remetidas após a finalização do livro.

Mas somos gratos por tê-lo produzido, editado e publicado, com o apoio indispensável do Diretor Financeiro do Clube, José Edson Carlos Araújo Bastos, do presidente do Conselho Deliberativo, José Maria Alves da Silva, do Conselheiro José Batista da Luz, do Prático Nilo Alberto Monteiro de Carvalho (Smart Pilots), dos advogados Rodrigo de Barros Bezerra (AF&RB Advogados Associados), Carlos Alberto Silva Nina e Enide Maria Aquino Nina (NINA Advogados Associados) e Sérgio Victor Tamer (SVT Faculdade e CEGEP).

Da mesma forma registro o agradecimento ao arquiteto e compositor Chico Maranhão (Francisco Fuzzetti de Viveiros Filho), pela autorização da transcrição da letra de sua música Sobrados e Trapiches, bem como à editora FERMATA e à gravadora KUARUP, por essa gentileza que incluiu o respectivo QR code de acesso ao áudio.

Assim entregaremos o LÍTERO PORTUGUÊS, 90 ANOS DA HISTÓRIA DE SÃO LUÍS à comunidade, enriquecido com informações sobre as demais instituições vinculadas à comunidade portuguesa em São Luís.

Que seja para todos uma boa leitura. Afinal, são 90 anos da história de São Luís vividos nas dependências do Lítero, que tem contribuído para o desenvolvimento da cidade em múltiplas áreas das atividades humanas, por sucessivas gerações.

**Carlos Nina**

## DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: CARLOS SEBASTIÃO SILVA NINA

1º Vice-Presidente: MANUEL ALVES DOS SANTOS NETO

2º Vice-Presidente: RODRIGO DE BARROS BEZERRA

Diretor Secretário: RAIMUNDO AUGUSTO R. MENDES

Diretor Financeiro: JOSÉ EDSON CARLOS A. BASTOS

Diretor Administrativo: FRANCISCO MANOEL S. AGUIAR

Diretor de Esportes: MARCO ANTÔNIO S. C. RODRIGUES

Diretora Social: FLAVIA AZEVEDO VERAS

## CONSELHO DELIBERATIVO

JOSÉ MARIA ALVES DA SILVA  
Presidente:

REGINALDO DE JESUS CORDEIRO  
Vice-Presidente:

MÁRIO JOSÉ DIAS CARNEIRO  
Secretário:

ABRAÃO FREITAS VALINHAS JÚNIOR  
ANTONIO MARIA NUNES PEREIRA  
JOÃO RODOLFO RIBEIRO GONÇALVES  
JOSÉ DA SILVA VILAS BOAS  
JOSETH COUTINHO MARTINS FREITAS  
OSVALDO BARROS DOS SANTOS

ALDIR FERREIRA DANTAS  
EDSON NUNES DOS SANTOS  
JOAQUIM SOUTO DOS SANTOS  
JOSÉ EDSON CARLOS A. BASTOS  
LUIZ JANDIR AMIN DE CASTRO  
WALKIR DA SILVA MARINHO

ANTÔNIO DOS SANTOS SOUSA  
HELOIZO JERÔNIMO LEITE  
JOSÉ BATISTA DA LUZ  
JOSÉ GERALDO MUNIZ LAGO  
MAYKO MONTEIRO DIAS

## CONSELHO FISCAL

Presidente: CLÉSIO DA GAMA MUNIZ

Vice-Presidente: JOSÉ DE RIBAMAR DE OLIVEIRA BARCELOS

Membro Efetivo: JOSÉ JOAQUIM GUIMARÃES RAMOS

Suplentes:

EDIMAR FERNANDO MENDONÇA DE SOUSA

SEBASTIÃO BISPO LOPES

Rua do Sol, 55, Centro (Praça João Lisboa), CEP: 65020-590 – São Luís (MA)

Telefone: +55 (98) 3243-4188 e (98) 98329-3831 E-mail: secretaria@literoportugues.com Site: www.literoportugues.com

Editor

José Ribamar Rocha Gomes

Diagramação

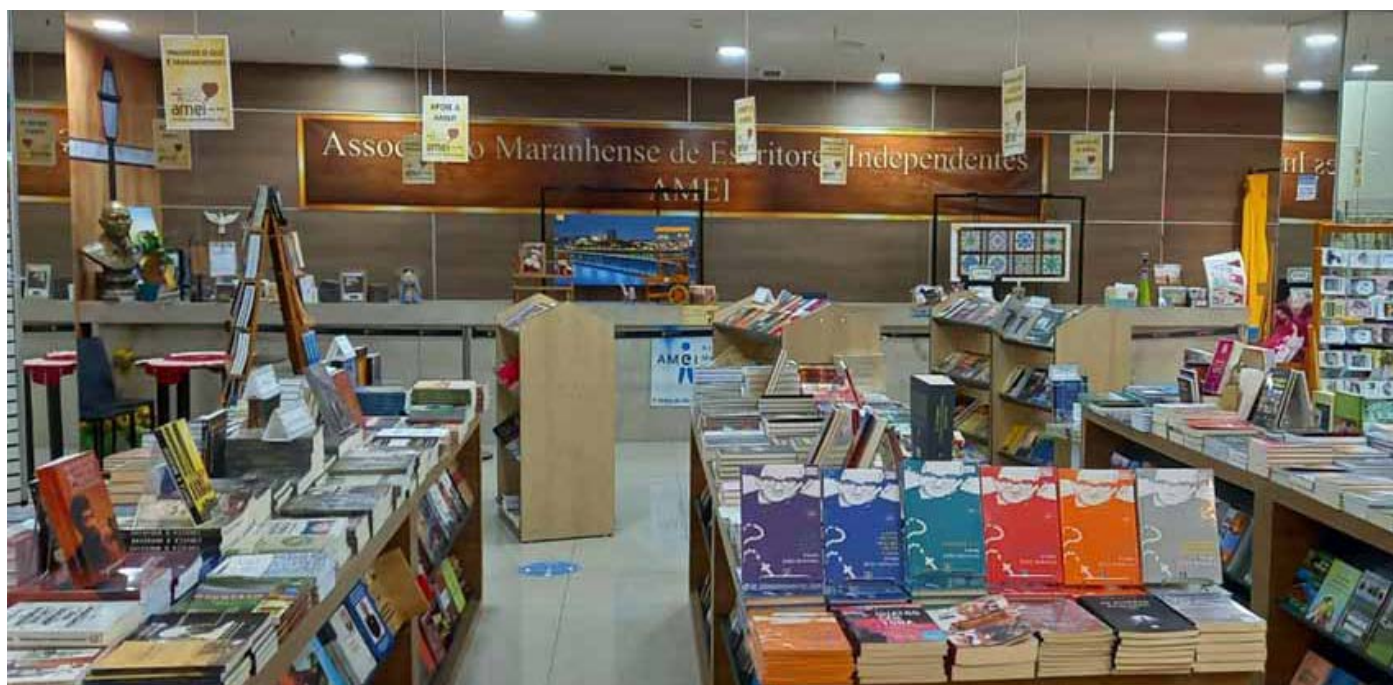
Melquíades Gomes

Estagiário do Curso de Publicidade

(CEUMA): Arthur Aquino Flexa Ribeiro



# HISTÓRIA DO LÍTERO PORTUGUÊS SERÁ LANÇADA AOS 90 ANOS DE FUNDAÇÃO



O livro que as trigêmeas Ada Maria, Lais e Lara Mesquita de Macedo escreveram sobre a história do Lítero teve seu lançamento adiado para o dia 6 de agosto de 2021, data em que o Grêmio Lítero Recreativo Português estará completando 90 anos de sua fundação.

O lançamento estava previsto para o dia 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Imprevistos na conclusão da obra levaram o presidente do Lítero, Carlos Nina, a remarcar o lançamento para o dia 6 de agosto, dia do aniversário de fundação do Clube, ocorrida em 1931.

A obra, que inicialmente pretendia abordar apenas a história dos presidentes do Lítero e sua contribuição no seio da comunidade local, ganhou maior dimensão com o entusiasmo das autoras, que receberam apoio do presidente Nina, cujo projeto era fazer um resgate o mais amplo possível da contribuição do Lítero e dos portugueses que o dirigiram à história de São Luís.

O resgate histórico é um projeto que faz parte do Projeto Fênix, plano macro idealizado por Carlos Nina para reinserir o Clube como um agente de transformação e oportunidade na comunidade, inovando na atuação do Lítero.

O lançamento do livro será feito na Livraria AMEI

(Associação Maranhense de Escritores Independentes), no dia 6 de agosto, sexta-feira, às 18h, logo após a entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso Anual de Texto 2021, cujos nomes serão conhecidos no início da primeira semana de agosto.

O livro trás prefácio do prefeito municipal de São Luís, Dr. Eduardo Braide, mensagens da Vice-Cônsul de Portugal em Belém, Dr<sup>a</sup>. Maria Fernanda Granja Gonçalves Pinheiro, e do Cônsul Honorário de Portugal no Maranhão, Dr. Abraão Freitas Valinhas Júnior.

Em Apêndices o livro traz resumos sobre as outras quatro instituições vinculadas à comunidade portuguesa em São Luís: o Consulado Honorário de Portugal, o Conselho da Comunidade Luso-brasileiro, a Sociedade Humanitária 1º de Dezembro e o Intituto Beneficente Áurea Faria. Os resumos foram escritos pelos respectivos titulares dessas instituições, Abraão Freitas Valinhas Júnior, Cônsul, e presidentes Júlio Moreira Filho, José Maria Alves da Silva e Manuel dos Santos Faria.

O preço do livro será de R\$ 50,00. Um exemplar da obra será entregue gratuitamente a cada um dos sócios adimplentes do Clube, e encaminhado para bibliotecas. Após o lançamento, exemplares do livro continuarão à venda na Livraria AMEI.

# O embaixador de Portugal em São Luís

Durante o mandato do presidente Carlos Nina, o Grêmio Lítero Recreativo Português recebeu autoridades portuguesas. A primeira delas foi o deputado Carlos Páscoa Gonçalves, membro da Assembleia da República de Portugal. Visitou também o Lítero na mesma oportunidade o conselheiro Luiz Paulo Pina, membro do Conselho Mundial das Comunidades Portuguesas.

Em outra oportunidade visitaram o Lítero o diplomata Jorge Cabral, então Embaixador de Portugal no Brasil, o também então Secretário de Estado da República de Portugal, José Luís Carneiro, titular da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, acompanhado do assessor de imprensa da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, Miguel Silva, e do vice-cônsul Francisco Neto Brandão, do Vice-Consulado de Portugal em Belém.

O Lítero recebeu ainda a atual vice-cônsul de Portugal em Belém, Maria Fernanda Granja Gonçalves Pinheiro, que sucedeu a Francisco Neto Brandão.

Em suas visitas ao Lítero essas autoridades estiveram sempre acompanhadas do cônsul honorário de Portugal em São Luís, Abraão Freitas Valinhas Júnior, do presidente da Sociedade Humanitária 1º de Dezembro, Dr. José Maria Alves da Silva, e do presidente do Conselho da Comunidade Luso-brasileira no Maranhão, Júlio Moreira Gomes Filho.



**Embaixador de Portugal no Brasil, Jorge Cabral, presidente do Lítero, Carlos Nina, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro (lendo o livro de registro de assinaturas de personalidades que visitam a sede do Lítero na Praça João Lisboa), Vice-Cônsul de Portugal em Belém, Francisco Brandão, e o Cônsul Honorário de Portugal, Abraão Valinhas Júnior, em visita à sede do Grêmio Lítero Português, em 2017**

De acordo com informação do cônsul Abraão Valinhas Júnior, que também é membro do Conselho Deliberativo do Lítero e presidente do Conselho de Administração da Sociedade Humanitária 1º de Dezembro, está prevista a visita do atual embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos em outubro próximo.

## Luís Faro Ramos

### Novo embaixador de Portugal no Brasil

O novo embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos, assumiu as funções em 10 de dezembro de 2020, Dia Internacional dos Direitos Humanos. O Embaixador apresentou ao presidente Jair Bolsonaro suas Cartas Credenciais no início de janeiro.

De acordo com notícia e entrevista veiculada no e-Global Notícias em Português, Faro falou sobre seu trabalho no Brasil, afirmando que será realizado com “empenho, seriedade, ambição e realismo”.

Luís Faro Ramos foi presidente do Instituto Camões, com sede em Lisboa.

Falando de si mesmo na matéria acima referida, Faro disse ser “Um diplomata português que tem tido a felicidade de adorar cada trabalho que lhe atribuíram, sem exceção. Uma vida profissional muito rica e diversa. Levei sempre qualquer coisa importante dos lugares por onde passei, e para o Brasil está certamente reservada uma parte muito significativa!”



**Embaixador Luís Faro Ramos**



## Maria Fernanda Granja Gonçalves Pinheiro

# A Vice-Cônsul de Portugal em Belém

A Vice-Cônsul de Portugal em Belém, advogada Maria Fernanda Granja Gonçalves Pinheiro, já esteve em São Luís e em visita ao Lítero Portugues.

A convite do presidente Carlos Nina, enviou mensagem sobre o lançamento do livro sobre a história do Clube, obra escrita pelas trigêmeas Ada Maria, Lais e Lara Mesquita de Macedo. A mensagem da Vice-Cônsul foi inserida no livro – *Lítero Portugês, 90 anos da história de São Luís*.

Maria Fernanda Granja Gonçalves Pinheiro é portuguesa natural de Luanda-Angola. É portadora de um invejável currículo, iniciado nos tempos de estudante.

Durante o período da Universidade participou em grupos de voluntariado e trabalho social em várias missões em Angola, Moçambique, Guiné Bissau e África do Sul.

### Advocacia

Licenciada em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Lisboa, Maria Fernanda exerceu a advocacia durante vários anos, com escritório próprio, na área de Cascais. Desde 1994 trabalha com a União Europeia, Nações Unidas, OSCE (Organização para a Segurança e Cooperação na Europa), tendo participado em mais de 48 missões de observação e supervisão eleitoral. É mestrandia em Direito da União Europeia pela Faculdade de Direito da Universidade do Minho.

### Pós-graduação

A atual Vice-Cônsul de Portugal em Belém é pós-graduada em Direitos Humanos e Democratização pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; em Ciência Jurídicas pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Lisboa; em Prática Forense pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Lisboa; em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas; em Estudos Europeus pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Lisboa.

### União Européia

Funcionária do Ministério dos Negócios Estrangeiros português desde 2008, ali trabalhou em vários Serviços ligados à União Europeia. Nos Serviços Jurídicos, representando Portugal e portugueses em processos no Tribunal de Justiça da União Europeia no Luxemburgo; nos Serviços de Políticas Internas e Sectoriais, como responsável por dossiês setoriais de matérias relacionadas com a União Europeia; nos Serviços de Assuntos Institucionais, responsável de dossiês políticos, tendo participado em várias negociações em Bruxelas e no Luxemburgo.

No Serviço de Instrumentos de Política Externa da Comissão Europeia, em Bruxelas, foi responsável pela implementação



Vice-Cônsul de Portugal, Maria Fernanda Granja Gonçalves Pinheiro, no centro da sacada da sede do Lítero, na rua do Sol, ladeada, a partir da esquerda, por Carlos Nina, presidente da Diretoria Executiva do Lítero, e esposa Enide, Sra. Adelaide, mãe da Dra. Maria Fernanda, Dr. Júlio Moreira Gomes Filho, presidente do Conselho da Comunidade Luso-brasileira do Maranhão, Cônsul Abraão Valinhas Júnior, casal José Maria Alves da Silva, presidente do Conselho Deliberativo do Lítero, e Maria José, com a filha Luciana Costa Rodrigues e a neta Manuela.

de várias Missões de Observação Eleitoral da União Europeia (2012, no Paraguai; 2013, no Nepal; 2015, em Burquina Faso e no Sri Lanka; 2016, no Peru e na Jordânia).

### Docência

Palestrante em Universidades portuguesas sobre Observação Eleitoral, Maria Fernanda tem vasta experiência como docente em Portugal no Curso de Pós-graduação em Conflitos Armados e Direitos Humanos, e do Curso em Operações de Paz e Ação Humanitária (OPAH), do Ius Gentium Conimbriga/Centro de Direitos Humanos (IGC/CDH) (Universidade de Coimbra) e do Instituto Universitário Militar. Docente em vários Cursos de Formação Especializada para Observadores, no IFOR (Instituto de Formação e Consultadoria) da Escola de Estudos Políticos e Estratégicos do ISCS (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa). Docente e organizadora dos Cursos sobre Observação Eleitoral do INA (Instituto Nacional de Administração).



Dr.ª Maria Fernanda em Alepo



Dr.ª Maria Fernanda na Jordânia

# CMA promove palestra sobre formas alternativas de solução de conflitos



Carlos Nina e Rodrigo Bezerra



Dr. Alexandre Abreu



Dr. José Clementino

A Câmara de Mediação e Arbitragem do Lítro (CMA – Lítro) promoveu em videoconferência uma palestra sobre “O efeito da pandemia na valorização das formas alternativas de solução de conflitos: a customização dos serviços”.

O evento ocorreu dia 26 de abril pela plataforma Zoom.

O expositor do tema foi o Dr. Alexandre Lopes de Abreu, juiz de direito do estado do Maranhão e coordenador do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos – NUPEMEC/TJMA. Participaram também da exposição, como debatedores, o mestre em Transporte e Economia Marítima, José Clementino da Silva, e o advogado Rodrigo de Barros Bezerra,

presidente, mediador e árbitro da CMA – Lítro.

O Dr. Alexandre Abreu foi quem, a convite do presidente do Lítro, Carlos Nina, abriu a solenidade de abertura da CMA, no dia 6 de agosto de 2018. Antes, já proferira palestra no Lítro em agosto de 2017, sobre Mediação Digital.

Segundo o presidente do Lítro, “a promoção da CMA fez parte do projeto de atualização dos mediadores e árbitros da Câmara, bem como de seus objetivos de contribuir para a difusão e o uso dos meios alternativos de solução de conflitos”.

A Câmara de Mediação e Arbitragem do Lítro pode ser acessada pelo site: [www.cma.litroportugues.com](http://www.cma.litroportugues.com).





Ada, Lais e Lara

## Trigêmeas que escreveram a história do Lítero

Nascidas em 1998, na cidade de São Luís, as irmãs, trigêmeas, Ada Maria, Lais e Lara Mesquita de Macedo nutrem uma verdadeira paixão por pesquisas históricas.

Ada Maria é estudante universitária do Curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão, ganhadora do primeiro lugar do Concurso de Pesquisa Histórica da Assembleia Legislativa do Maranhão de 2014 e do Concurso Anual de Textos do Lítero de 2018.

Lais é advogada, graduada em Direito pela Universidade Federal do Maranhão, ganhadora do Concurso Anual de Textos do Lítero de 2017.

Lara é estudante universitária do Curso de Administração da Universidade Federal do Maranhão, ganhadora do Concurso Anual de Textos do Lítero de 2018.



Ada Maria, Lais e Lara Mesquita de Macedo

## Lítero realiza Assembleia Geral de prestação de contas

Na sexta-feira, dia 28 de maio de 2021, ocorrerá Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas da Diretoria Executiva do exercício de 2020, na Câmara de Mediação e Arbitragem do Lítero, no Edifício Century Multiempresarial, Avenida dos Holandeses, nº 14, Calhau ou via web conferência pelo Zoom através do link disponibilizado. A assembleia iniciará às 15:30h, em primeira convocação, e, não havendo quórum, às 16:00h, em segunda convocação. Serão admitidos somente sócios que estejam em situação regular com o Clube e todos deverão manter suas câmeras ligadas durante a assembleia.



# DE CAMÕES, DA RAÇA, DE PORTUGAL

Carlos Gaspar



Em qualquer tempo e em qualquer lugar do mundo, por mais distante ou exótico que seja, Portugal será lembrado. As comunidades políticas internacionais se curvam e se curvarão sempre a esse país, que proporcionou ao universo político a conformidade que ele exibe hoje, guardadas as alterações naturais. Jamais será esquecida essa nação milenar, que se perdeu nos tempos e venceu, oscilou na sua formação geofísica entre um lado e outro, foi pequena e grande, tudo isso e muito mais, para chegar a ser atualmente o que de fato ela é.

Portugal é hoje um dos países mais cobiçados do mundo pelos turistas e também pelos que desejam uma vida de paz, segurança, tranquilidade e bom serviço público. Um país de liberdade, de respeito e organizado, onde a boa qualidade de vida supera a média mundial. Um país de economia estável, abrigada pela Comunidade Europeia, portanto sem graves riscos para investidores. Um paraíso? Claro que não. Uma nação ideal? Claro que não.

O que se nos pode oferecer esse país, de dimensões territoriais pequenas e acanhadas, de população quantitativamente estagnada, de ter sido por muitos anos considerado um dos países mais atrasados da Europa? Se por acaso à primeira vista nada surgir que chame a atenção das pessoas, que seja feita uma recapitulação de sua história, para se concluir que se trata de um país tão rico em coragem e determinação, que soube buscar os meios para enfrentar os mares e fazer o mundo de hoje. Os oceanos, que antes separavam os homens, deles fizeram os lusitanos as pontes de união dos diversos continentes. Não basta? E quem mais fez isso?

Não há necessidade de responder a essa indagação, ou de falar, de fazer comentários, de propalar. Isto porque o brado maior foi dado, recitado, declamado, cantado e contado por todas as línguas e cristalizado na cultura épica universal, através d'Os Lusíadas, expressão poética de Luís de Camões. Ele, o vate lusitano falecido a 10 de junho de 1580, que doou o próprio nome ao seu país, e a data da própria morte à comemoração do dia maior de sua pátria: 10 de Junho, o dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Ou, rebuscando a ordem cronológica de todas as denominações, a partir da primeira, quando assinalados os trezentos anos da morte de Camões, foram elas consideradas oficiais, cada uma a seu tempo, de acordo com as injunções políticas do momento: Dia de

Camões, Dia da Raça, Dia de Portugal, Dia das Comunidades Portuguesas.

Faça-se um retrospecto ao passado, precisamente ao 1880, para se concluir: Os Lusíadas têm representado, no psiquismo coletivo, uma tábua de salvação, quando a identidade nacional é colocada em perigo. A identidade entre Portugal e o Poeta e a identificação com Os Lusíadas, permitem-nos antever que a epopeia representa, no subconsciente da sociedade lusitana, a força indispensável à sua sobrevivência como tal.

Vale repetir aqui, o que já foi dito anos atrás, esta manifestação de Pedro Sinde, historiador e ensaísta português: "O magnetismo exercido pel'Os Lusíadas, entre muitos outros fatores deve-se, antes de tudo, ao fato de o leitor se encontrar, de súbito, imerso na narração dos feitos de um povo inteiro, ainda que encarnados neste ou naquele herói, a ser, por isso, levado a sentir uma libertação de sua individualidade".

Camões e Os Lusíadas, autor e obra, se confundem como instrumento de transformações políticas e sociais, a partir dos movimentos que proximamente antecederam às comemorações do tricentenário de morte do poeta luso. Foram eles a bandeira que tremulou naquele 10 de junho de 1880, como uma espécie de antevisão de que o regime republicano seria proclamado mais tarde, como de fato o foi, em substituição ao regime monárquico-constitucional. Estava a instituir-se o Dia de Camões, a partir de 1880. Na linguagem política de alguns autores, o "dia da viragem".

Convém ressaltar, em Os Lusíadas Camões realiza uma síntese da História de Portugal e, ao recapitulá-la, que vejam os portugueses tudo quanto fizeram, estendendo os seus feitos ali cantados, até os dias atuais, transformando-o em uma fonte permanente de onde poderão sempre alimentar suas forças com vistas à permanente renovação dos seus feitos heroicos.

São Luís do Maranhão, outrora a urbe mais portuguesa do além mar, com sua feição lisboeta, uma herança da paisagem urbana da capital lusitana, em que, neste nosso Brasil, é a cidade onde ainda se fala o melhor português, está também a cantar Os Lusíadas, neste 10 de Junho, Dia de Camões, Dia da Raça, de Portugal e das Comunidades Portuguesas. Também se faça coro a Fernando Pessoa, no Livro do Desassossego: "A minha pátria é a língua portuguesa".

*Em O Imparcial 12/13 de junho 2021*



CÂMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

Avenida dos Holandeses, 14, Ed Century Multiempresarial, sala 610, Calhau.  
CEP 65071380. (98) 3302-4032 / 981759288  
email: cma@literoportugues.com



**Se você tem uma causa e quer resolvê-la, a CMA-Lítero tem um caminho para isso.**

**Acesse o site**  
**[cma.literoportugues.com](http://cma.literoportugues.com)**

**Mais fotos e notícias sobre o Lítero e a CMA**  
**acesse o site**  
**[literoportugues.com](http://literoportugues.com)**